



# Balanco Social 2005

OBRAS SOCIAIS  
IRMÃ DULCE

# Obras Sociais Irmã Dulce

---

<b>Superintendência</b>	Maria Rita Pontes
<b>Gestão Operacional</b>	Paulo Bittencourt
<b>Gestão Administrativa e Financeira</b>	José Eduardo Acedo
<b>Assessoria Institucional</b>	Dulce Lopes Pontes
<b>Assessoria Técnica</b>	Taciano Campos
<b>Assessoria de Memória e Cultura</b>	Osvaldo Gouveia
<b>Assessoria de Comunicação</b>	Ana Calazans
<b>Assessoria de Marketing</b>	Mônica Ferreira
<b>Assessoria Jurídica</b>	Camila Azi
<b>Hospital Santo Antônio/ Hospital da Criança/Centro Médico Social</b>	Lucrecia Savernini e Graça Leite
<b>Ambulatório José Sarney/Clínica da Mulher D. Dulcinha</b>	Patrícia Mendonça
<b>Centrinho/Laboratório Taciano Campos/Fisioterapia</b>	Zeus Moreira
<b>Centro de Bio Imagem</b>	Kelmann Vasconcelos Cruz
<b>Centro Geriátrico</b>	Terezinha Pacheco
<b>Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências</b>	Laura Queirós
<b>Centro Educacional Santo Antônio</b>	Daniel Sá
<b>Núcleo de Apoio à Pesquisa</b>	Edson Moreira
<b>Central de Regulação/Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas</b>	Maria Del Carmen Moleiro
<b>Qualidade e SPP</b>	Sandra Ohlweiler
<b>Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene</b>	Aluísio Almeida
<b>Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue</b>	Marília Sentges
<b>Centro de Saúde Alfredo Bureau</b>	Elenildes Bastos
<b>Centro de Saúde Edson Teixeira Barbosa</b>	Sérgio Lopes
<b>Financeiro</b>	Milton Carvalho
<b>Faturamento</b>	José Araújo Santos
<b>Recursos Humanos</b>	Isabela Andrade
<b>Informática</b>	Isabelle Cardoso
<b>Obras e Projetos</b>	Arturo Braga
<b>Manutenção Patrimonial</b>	Ivanildo F. de Lima
<b>Manutenção Eletromedicinal/Segurança/Transportes</b>	João de Jesus Salomão
<b>Compras</b>	Flávia Rosemberg
<b>Armazenamento e Distribuição</b>	Roberto Alencar
<b>Alimentação</b>	Mary Borba
<b>Higienização</b>	Graça Leite
<b>Diretor do Corpo Clínico</b>	Sandro Cal Barral
<b>Preceptor de Clínica Médica</b>	Carlos Geraldo Moura
<b>Preceptor de Cirurgia Geral</b>	Sólon Guerra
<b>Preceptor de Anestesiologia</b>	Túlio César Azevedo Alves
<b>Preceptor de Ginecologia e Obstetrícia</b>	Manoel Bomfin de Souza Filho
<b>Preceptor de Cirurgia Pediátrica</b>	Miria Guimarães Nunes
<b>Preceptor de Pediatria</b>	Célia Maria Stolze Silvano
<b>Preceptor de Geriatria</b>	Josecy Peixoto
<b>Otorrinolaringologia</b>	Eduardo Barbosa
<b>Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial</b>	Roberto Azevedo

# Índice

---

Apresentação	5
Mensagem da Superintendente .....	6
O ano de 2005 em resumo .....	7
Missão e Visão .....	9
Perfil da instituição .....	10
A Saúde em 2005 .....	15
A Instituição	16
Histórico .....	17
Princípios e valores .....	19
Estrutura e funcionamento .....	22
Governança corporativa .....	24
A OSID em 2005	26
Diálogo com as partes interessadas .....	27
Saúde .....	31
Ensino Médico .....	36
Pesquisa .....	37
Educação .....	38
Memória e Cultura .....	41
Público interno .....	43
Fornecedores .....	46
Meio Ambiente .....	47
Indicadores de desempenho econômico .....	48
Anexos	50
Perecer dos Auditores Independentes .....	51
Demonstrativo do Balanço Social Modelo Ibase .....	55
Agradecimento aos parceiros .....	59
Expediente .....	59

# A apresentação

Na OSID cada beneficiário é único. A missão institucional é amar e servir com qualidade na assistência e humanização. Isso significa não apenas atender com excelência, mas proporcionar as condições para que cada um se sinta cuidado de maneira integral.

# Apresentação

---

Em 1999 as Obras Sociais Irmã Dulce publicaram pela primeira vez seus resultados na forma de um Balanço Social. Ao optar por uma ação de comunicação ainda pouco comum em entidades do terceiro setor, a instituição seguiu a evolução natural de uma prática que nasceu junto com sua missão. Irmã Dulce, com sua sabedoria administrativa, sabia o valor do diálogo e da transparência na divulgação das ações de sua obra e tinha a dimensão do quanto isso era importante para o credenciamento e a perpetuação de seu trabalho.

Com o crescimento e a profissionalização, a OSID foi adotando outras práticas e passou a investir em uma política de comunicação que privilegia a auto-regulação, o equilíbrio no diálogo com as diversas partes interessadas e a prestação de contas de forma continuada. A partir de 2003, a instituição começou a adotar como parâmetro para a elaboração de seus Balanços Sociais os modelos de relatórios e indicadores propostos pelo Instituto Ethos e pelo Ibase - Instituto Brasileiro de Análises Aplicadas. No relatório daquele ano, foi utilizado em primeira mão o modelo de indicadores do Ibase para instituições de ensino, fundações e organizações sociais, que acabara de ser formulado. O paradigma para os balanços sociais de entidades que têm como atividade-fim justamente a prática social ainda é uma 'obra em progresso', e a OSID não se furtou a enfrentar as dificuldades da busca de um modelo próprio que atendesse às especificidades de sua atuação como entidade de perfil único no país.

Este ano a instituição aprimorou a apresentação de indicadores, agregando aos propostos pelo Ibase e aos criados pela instituição, itens sugeridos pelo Ethos, e também o processo de distribuição para as partes interessadas. Além do relatório integral nas versões impressa e digital ([www.irmadulce.org.br/balanco.htm](http://www.irmadulce.org.br/balanco.htm)), foi produzida também uma versão resumida para ser distribuída ao público interno (profissionais e voluntários) e clientes. Outra novidade é a enquete de avaliação do relatório disponível em versão digital no site, que tem o objetivo de aprimorar os mecanismos de feedback.

# Mensagem da Superintendente

O ano de 2005 ficará marcado na história das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) como o da expansão de serviços e da ampliação do atendimento na área de saúde.

A administração de dois Centros de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a realização de 2.693.650 atendimentos (600 mil a mais que em 2004) demonstraram a capacidade da OSID de enfrentar desafios e de manter vivo o desejo de Irmã Dulce de atender cada vez mais e melhor, inteiramente de graça, as pessoas necessitadas.

Além dos bons resultados obtidos na saúde, através do cumprimento das metas qualitativas e quantitativas do Contrato de Gestão, firmado com a Secretaria Estadual da Saúde, a instituição também apresentou ótimos resultados na área de educação, no programa de auto-sustentabilidade do Centro Educacional Santo Antônio (CESA), responsável pela educação em tempo integral e ensino profissionalizante a 718 crianças e adolescentes.

Os recursos não reembolsáveis do BNDES e a parceria com a Moinho Dias Branco para o Centro de Panificação do CESA criam a base para duplicarmos a produção de pães e quintuplicarmos a de panetones, propiciando o ambiente favorável para a sustentabilidade da área educacional, a depender da reciprocidade de mercado para os referidos produtos.

Na área de assistência social, a OSID também deu um passo importante no processo de ressocialização dos seus moradores, tendo reintegrado, no ano passado, seis pessoas portadoras de deficiências, sete idosos e 20 pacientes sociais à comunidade.

Esse quantitativo pode até parecer pouco expressivo, mas é bem representativo da nossa perseverança em oferecer às pessoas institucionalizadas uma oportunidade de fazer suas escolhas.

O processo de desinstitucionalização continua e o seu sucesso depende muito da capacidade de todos nós aceitarmos a inclusão desses novos cidadãos ao convívio em sociedade.

Também merece destaque o esforço de todos os profissionais da OSID, do mais graduado até o responsável pela boa higienização das nossas instalações, na elaboração do Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos. A colaboração de todos refletiu o amadurecimento da OSID e nos ajudou a traçar a nossa visão de futuro para 2010: ser uma organização filantrópica economicamente estável, referência nacional da Rede SUS na área de saúde, ensino e pesquisa, com excelência em educação e assistência social na Bahia.

Temos certeza de que com o apoio da sociedade, das empresas e do governo e, especialmente, com a proteção de Deus e a intercessão de Irmã Dulce, suas Obras Sociais continuarão se expandindo e semeando a missão de Amar e Servir, por um mundo mais fraterno.

**Maria Rita Pontes**



A OSID desenvolve diversos programas de suporte ao atendimento como o de Terapia do Riso, único no país a aplicar a Terapia Clown em pacientes adultos.

## O ano de 2005 em resumo

**OSID inicia o 1º Ciclo do Planejamento Estratégico** – Instituição instala a Comissão responsável pela gestão e inicia o 1º Ciclo do PE 2006-2010 definindo 15 objetivos estratégicos.

**Tri-campeonato no Prêmio Bem Eficiente pela Kanitz e Associados**– OSID recebe pela terceira vez o Prêmio Bem Eficiente concedido às 50 entidades beneficentes mais bem administradas do país.

**NAP inicia testes de vacina contra o HPV em homens** – O Núcleo de Apoio à Pesquisa da OSID é a única instituição do Norte e Nordeste a participar da pesquisa mundial que desenvolve vacina contra o HPV (Papilomavírus Humano) em homens.

**Obras assumem administração de centros de saúde** – A instituição passa a administrar dois centros de saúde do município e amplia o alcance de sua Missão.



**CESA lança novos cursos profissionalizantes** – O Centro Educacional Santo Antônio amplia o trabalho em ensino profissionalizante e inicia os cursos de Eletricidade Predial e Industrial e Jardinagem e Paisagismo.

**Encontro com Fornecedores** – As Obras realizam em setembro o I Encontro com Fornecedores, tendo como tema 'Uma forte relação na construção de um mundo melhor'.

**Recertificação da Qualidade** – Auditoria realizada pela empresa BRTUV ratifica a certificação com a ISO 9001:2000 e amplia para 12 o número de núcleos e serviços com a marca de excelência.

**O CESA é Top** – O case “CESA A Educação mudando vidas” rendeu à OSID o prêmio Top Social 2005 promovido pela Associação de Dirigentes de Marketing e Vendas da Bahia (ADVB-BA), em parceria com a Associação Brasileira das Agências de Publicidade (ABAP-BA) e a Associação Comercial da Bahia (ACB).

**Mais e melhor** – Durante o ano, a OSID realizou 600 mil atendimentos a mais que em 2004.



# Missão e Visão

---

Em 2005 a OSID iniciou o 1º ciclo de seu Planejamento Estratégico 2006 - 2010. A análise do ambiente e a discussão sobre a identidade institucional solidificaram a certeza de que a razão de nosso trabalho ainda é a mesma determinada por Irmã Dulce. Por isso, a missão não foi alterada e sim enriquecida com o acréscimo da área de assistência social.

O grande desafio, ou tema estratégico, *desenvolvimento organizacional*, com equilíbrio econômico, qualidade, humanização e gratuidade no atendimento ao cidadão socialmente carente está desenhado na visão 2010, que tem como foco principal o aprimoramento e o reconhecimento nacional da tecnologia de gestão em saúde desenvolvida pelas Obras.

## Missão

Amar e Servir aos mais pobres, oferecendo atendimento gratuito na saúde, educação e assistência social.

## Visão - 2010

Organização filantrópica economicamente estável, referência nacional da rede SUS na área de saúde, ensino e pesquisa, com excelência em educação e assistência social na Bahia.

## Perfil da instituição

---

A OSID é considerada hoje pelo Ministério da Saúde o maior complexo de atendimento 100% gratuito em saúde do Brasil e é responsável pelo maior volume de atendimentos em toda a estrutura do setor na Bahia. Entidade filantrópica de fins não-econômicos fundada em 26 de maio 1959, por Irmã Dulce, é reconhecida como instituição de utilidade pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Com perfil de serviços único no país, a instituição é uma espécie de 'holding social' formada por 14 núcleos que prestam assistência à população de baixa renda nas áreas de Saúde, Assistência Social e Educação, dedicando-se ainda à Pesquisa Científica, Ensino Médico e preservação e difusão da história de Irmã Dulce.

Em 2005, as Obras realizaram 2,7 milhões de atendimentos, 600 mil a mais que em 2004, a usuários do SUS, idosos, portadores de deficiências e de deformidades craniofaciais, pacientes sociais e crianças e adolescentes em situação de risco social.


O núcleo de Educação, Centro Educacional Santo Antônio, oferece ensino fundamental e formação profissional a 718 alunos. O trabalho de educação integral inclui arte-educação, inclusão digital, promoção à saúde e acesso a práticas esportivas.



O perfil sócio-econômico desses beneficiários desenhado pela Pesquisa de Satisfação do Cliente da área de saúde revela uma renda familiar de no máximo dois salários mínimos para cerca de 70% dos atendidos, sendo que 15% destes ganham menos de um salário. Cerca de 20% são analfabetos e 40% possuem o 1º grau incompleto. Na área educacional, o quadro é ainda mais precário: apenas 7,66% das famílias possuem renda per capita superior a R\$ 151,00.

A atenção integral, multidisciplinar e humanizada é uma das características do atendimento prestado pela OSID a esse público. Em seus núcleos, a instituição desenvolve ações que cobrem todo o espectro da assistência à saúde e incluem assistência básica, exames laboratoriais e de bio imagem, urgência e emergência, internação, cirurgias de alta complexidade, reabilitação e pesquisa de ponta. As Obras são ainda referência na área de Ensino Médico, com residências em dez especialidades. Os núcleos de Saúde contam com 1.009 leitos para o atendimento de patologias clínicas e cirúrgicas, e 33 especialidades ambulatoriais. O núcleo de Educação Fundamental e Profissionalizante, Centro Educacional Santo Antônio (CESA), ofereceu, em 2005, formação em ensino fundamental e profissionalizante a 718 alunos. Nas Obras trabalham 2.661 profissionais, divididos em 2.291 celetistas e 370 médicos, fisioterapeutas, dentistas e fonoaudiólogos em regime de prestação de serviço.

A OSID fechou o último exercício com uma despesa total de R\$ 62.692.000,00 e receita de R\$ 63.883.000,00. Em 2005, 80% dos recursos da organização foram provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS). O restante se dividiu entre doações, convênios com organismos estatais e outras receitas.



Irmã Dulce em frente ao Círculo Operário da Bahia, fundado por ela, dando comida aos seus pobres no final da década de 40 do século passado.

A palavra que define 2005 para a OSID é 'amadurecimento'. O ano foi marcado por ações que demonstraram a confiança da Obra em encarar desafios e sua preocupação em garantir um futuro seguro preservando sua missão. Duas delas merecem destaque: a administração de centros de saúde do município e a adoção do Planejamento Estratégico, por representarem características marcantes da 'personalidade' institucional das Obras, como o movimento contínuo de ampliação dos serviços e o esforço de profissionalização e qualificação da gestão.

A decisão de assumir a administração de dois centros de saúde municipais, o 12º Centro de Saúde Alfredo Bureau e o Edson Teixeira Barbosa, localizados nos bairros da Boca do Rio e de Pernambués, em Salvador, respondeu ao desejo antigo de descentralizar a assistência e ficar mais perto da comunidade. O trabalho propiciou ainda uma maior integração e parceria com a gestão municipal de Saúde, aumentando a sinergia na prestação de serviços aos clientes do SUS.



Iniciada em junho de 2005, a administração dos centros, resultado de contrato com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), superou as metas de atendimento fixadas pela Prefeitura. O 12º Centro é considerado pela SMS exemplo de atendimento no município, e as duas unidades realizaram mais de 700 mil procedimentos em pouco mais de seis meses.

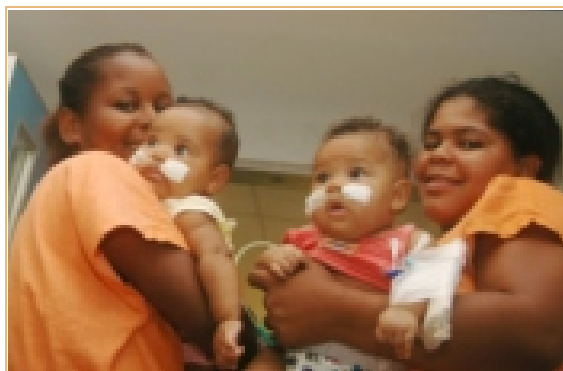
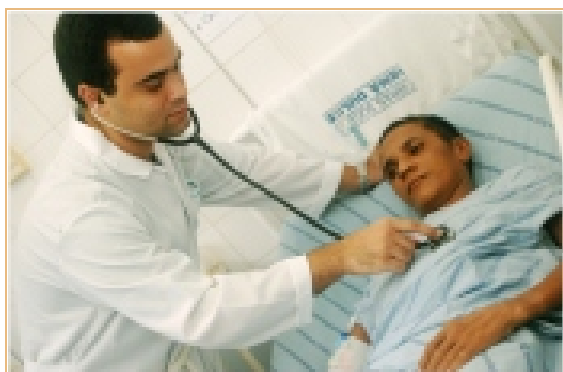
O fortalecimento da relação com as três esferas de gestão de nossa principal fonte financiadora, o Sistema Único de Saúde, se refletiu também na renovação do Contrato de Metas com o Ministério e a Secretaria de Saúde do Estado. Em vigência desde 2004, o contrato alterou a sistemática de repasse dos recursos à OSID, que passou a receber um valor fixo condicionado ao cumprimento de metas qualitativas e quantitativas.

Na área de saúde se destacaram a reformulação da assistência em enfermagem, o aumento das ações de promoção à saúde, criação da Unidade de Reabilitação no Centro Geriátrico, o Programa de Ressocialização e a nova Política de Assistência Social, aumento da Pesquisa Médica e a recertificação da ISO 9001:2000, consolidando o Programa da Qualidade. Esses avanços ocorreram em um contexto de dificuldades ocasionadas pela carência de recursos do Estado à área de Saúde que inviabilizaram o reajuste do Contrato de Metas.

A área de Educação ganhou impulso com a ampliação do ensino profissionalizante e do Centro de Panificação, unidade de autosustentabilidade do núcleo educacional. O trabalho foi reconhecido pela ADVB, que premiou o case sobre o Programa de Atendimento e Inclusão Social (PAIS).

Voltamos também nossa atenção para as ações de RH, buscando o diálogo e a satisfação de nossos profissionais com o aumento dos programas de capacitação e desenvolvimento e aprimoramos as ferramentas de diálogo com as partes interessadas.

## A Saúde em 2005



Em 2005, os desafios para a atuação das unidades prestadoras de serviço ao Sistema Único de Saúde, em especial filantrópicas, persistiram. As dificuldades dizem respeito a fatores sócio-econômicos, estruturais e de financiamento. Hoje 34% dos hospitais do país vinculados ao SUS são filantrópicos. Os principais fatores críticos para sua atuação se relacionam a problemas de atendimento à demanda, de adequação da estrutura e do sistema às necessidades e à administração dos recursos. Questões como as dificuldades de atendimento às solicitações da rede básica e a integração com o sistema de referência para internação geraram impacto no atendimento.

Nos últimos anos, o perfil do Cliente SUS foi amplificado, agregando parte da classe média. Estima-se que hoje em torno de 80% dos brasileiros não possuam cobertura de planos de saúde. O último dado colhido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, é de 1998 e aponta que apenas 24,45% da população brasileira tinha, então, acesso a assistência privada. Na Bahia, a estimativa é a de que o percentual de SUS Dependentes beire os 90% - de acordo com a PNAD, em 1998 apenas 12,40% da população baiana era conveniada.

A média de internações mensais do SUS em 2005 no Brasil ficou em torno de 1 milhão, segundo o Ministério da Saúde. A dificuldade das instituições credenciadas em atender a esta demanda ficou patente durante o ano com os problemas de gestão advindos da racionalidade na aplicação dos recursos e acesso a procedimentos de alta complexidade, por exemplo. Para se contrapor à crise, que eclodiu com mais força em estados como Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo, o governo federal vem fazendo gestões para a integração da rede, viabilizando acréscimos nos financiamentos e valores da tabela do SUS e apostando em programas como a reestruturação dos hospitais de ensino.

Na Bahia, o ano foi de transição, com a perspectiva de assunção em 2006 da gestão plena pelo município de Salvador e o aumento das parcerias públicas com entidades filantrópicas e privadas na prestação de serviços de Atenção Básica e internação.

Segundo o Ministério da Saúde, a OSID é o maior complexo de atendimento 100% gratuito em saúde do Brasil e é responsável pelo maior volume de atendimentos em toda a estrutura do setor na Bahia.

# A Instituição

Maturidade com saúde, cidadania e lazer: uma das características da atuação institucional é a multidisciplinaridade e a diversidade de públicos atendidos.



# Histórico

---

As Obras nasceram em 1949, quando Irmã Dulce abrigou seus primeiros 70 doentes no galinheiro do Convento das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. A primeira década, até a criação em 1959 da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, foi marcada pelo apoio voluntário e pelas peregrinações de Irmã Dulce em busca de alimentos, remédios e doações para seus pobres e doentes.

Entre os anos 60 e 80, a OSID consolidou sua estrutura e serviços. Na década de 60 começa a funcionar o Orfanato no município de Simões Filho, que depois se tornaria o Centro Educacional Santo Antônio (CESA). Nos anos 70, iniciou o trabalho de criação das Residências Médicas e, em 1983, foi inaugurado o novo Hospital Santo Antônio, quando a instituição passou a ter mil leitos.

No final dos anos 80, a instabilidade econômica e o aumento da demanda de pacientes desenham o cenário de uma crise financeira que se agravou com os problemas de saúde de Irmã Dulce. A instituição firma convênio com a Previdência Social, tornando o atendimento vinculado ao antigo Inamps, hoje SUS. Irmã Dulce exprime a vontade de ver a sobrinha Maria Rita Pontes à frente da OSID, fato que se consuma em 1992. Em 13 de março de 92, Irmã Dulce morre.

A OSID faz da missão sua ferramenta principal de sobrevivência. Nos dez anos seguintes ao falecimento de Irmã Dulce, foram inaugurados o Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD), o Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho), Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA), o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), o Hospital da Criança (HC), os Centros de Tratamento Intensivo adulto e pediátrico, Clínica da Mulher D. Dulcinha, Laboratório Taciano Campos e Memorial Irmã Dulce. Na área educacional, o Centro Educacional Santo Antônio passou a atender a 600 crianças, oferecendo, inteiramente de graça, ensino fundamental e profissionalizante.

Foi também um período de investimentos. A partir de 2000, a instituição reformulou sua estrutura organizacional e investiu em áreas estratégicas como informática, pesquisa, qualidade, comunicação e memória para dar suporte ao aumento de serviços e possibilitar um planejamento seguro dos próximos anos, que tinham como principal desafio a autosustentação. Em 2002 obteve o certificado ISO 9001:2000.



Alunos na Oficina de Tapeçaria do Centro Educacional Santo Antônio: trabalho em Educação é um dos pilares da missão de Irmã Dulce.

Após um período de crescimento planejado, a inflação, queda de receita e o crescimento ainda maior da demanda de pacientes (da ordem de 21,75% no Hospital Santo Antônio), desenharam em 2003 o cenário de uma crise financeira que teve sua fase crítica superada graças a um esforço severo de controle de gastos e ao apoio dos profissionais e da comunidade. Em 2004 a instituição assinou um protocolo que alterou a gestão de sua área de saúde, o Programa de Reformulação dos Hospitais de Ensino. A OSID foi a terceira filantrópica do país a ser contratualizada e se tornou referência para as demais instituições do país.



O profissional da OSID encarna valores como a solidariedade, a humanização e a qualidade. A coerência e a incorporação da filosofia fazem parte da personalidade institucional.

## Princípios e valores

Desde seu nascimento, a OSID se sustenta em princípios e valores que se confundem com os de sua fundadora. Após 46 anos de existência, a instituição sentiu a necessidade de iniciar uma discussão ampla e profunda a respeito de seus alicerces e de seus possíveis itinerários em direção ao futuro com todos os seus públicos. O desenvolvimento do Planejamento Estratégico 2006 2010 se iniciou em fevereiro de 2005 como parte do trabalho de evolução da gestão e com o desejo de torná-la mais segura e democrática.

O diagnóstico dos cenários interno e externo foi efetivado através de debates e pesquisa com suas partes interessadas. Foram realizadas 14 palestras abertas proferidas por personalidades de referência de áreas que influenciam o trabalho da OSID como saúde, assistência social, economia, religião, ambiente jurídico e terceiro setor, entre outras.

## Os 10 Valores

- 1 FIDELIDADE AO LEGADO DE IRMÃ DULCE
- 2 ESPIRITUALIDADE E SOLIDARIEDADE
- 3 PROMOÇÃO DA CIDADANIA
- 4 HUMANIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS
- 5 BUSCA PELA EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA, ENSINO E GESTÃO
- 6 PROFISSIONALIZAÇÃO, APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO CONTÍNUAS
- 7 ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NAS RELAÇÕES
- 8 RESPEITO ÀS DIVERSIDADES
- 9 COERÊNCIA ENTRE DISCURSO E PRÁTICA
- 10 COMPROMISSO COM AS NOSSAS ESCOLHAS

As análises dos cenários externos se somaram à percepção dos funcionários sobre o ambiente interno. Eles foram abordados através de pesquisa que abrangeu desde os ocupantes de cargos de liderança até os profissionais das áreas de apoio, que foram auscultados por via de questionário aplicado pelos próprios colegas da área operacional, os “Antenas”, que se tornaram canais de comunicação entre os níveis estratégico e operacional.

As arestas relativas à relação com o stakeholder Governo têm como pontos críticos a pressão crescente por adequação, investimentos e novos serviços em saúde e a insuficiência de fontes de recursos para a área de Assistência Social, gerando sobrecarga nas demandas. As dificuldades da equação custo-benefício na relação com o Governo nos próximos anos podem gerar um impacto não apenas financeiro, com o aumento de custos para manutenção dos serviços. A relação pode também abrir flancos que atinjam a imagem da instituição. Por conta disto, a OSID terá que monitorar constantemente o impacto do atendimento às demandas desse relacionamento na missão institucional.

A relação de dependência financeira com o Estado e a necessidade de aumento da fatia da receita advinda de doações de empresas e pessoas físicas colocam, por sua vez, a construção de parcerias fiéis para a captação de recursos como outro ponto crítico.

Na análise das oportunidades, o fortalecimento das relações de parceria com as três esferas de Governo e as perspectivas abertas pela intensificação dos contatos com as empresas privadas, estimuladas pela cultura de responsabilidade social, aparecem como diferenciais que equilibram a relação com estes públicos.

A discussão sobre a identidade institucional aprimorou a missão, a visão e os valores da OSID. Conceitos como ética, humanização, qualidade e cidadania foram transformados em 10 frases que tornam mais completa sua compreensão e ampliam sua aplicação.



Atividade no Centro Dia e palestra do Planejamento Estratégico: melhoria da gestão a serviço da missão.

Durante todo o ano, a evolução do 1º ciclo do Planejamento Estratégico foi comunicada às partes interessadas através de um plano de comunicação que incluiu entre suas ferramentas reuniões, palestras e informes. Foram distribuídos 12 edições do boletim eletrônico Informe PE, publicadas oito matérias no boletim interno impresso Dulce Notícias e veiculadas 13 edições do Informe PE no quadro mural da OSID.

O slogan adotado para o processo, Construindo Juntos o Futuro, resume o desejo missionário de expansão de Irmã Dulce e sua compreensão de que a disseminação de seus propósitos só poderia ser corporificada com a assimilação de sua missão por todos os que fazem sua Obra. Para que isso ocorra, a instituição opera não apenas dando transparência a seus valores, mas transformando-os em políticas e rotinas operacionais.

Valores como a humanização, incorporados desde os primórdios da instituição, ganham capilaridade através de ações práticas como o trabalho em parceria com a comunidade que reduziu as filas nos centros de saúde administrados pela OSID e a busca de conformidade com a Política Nacional de Humanização (PNH), instituída pelo Ministério da Saúde, nas áreas de infra-estrutura, treinamento e desospitalização.

A coerência e a incorporação dos valores foi reforçada nos últimos anos pelo estreitamento do diálogo com seus públicos por via de ações de RH, Comunicação, Marketing e Memória, do Programa de Voluntariado e do relacionamento com comunidades do entorno, entidades governamentais e da sociedade civil. A OSID colabora, entre outras entidades, com a Comunidade do Povo da Rua da Igreja Trindade, com a Colônia de Pescadores do bairro de Monte Serrat, creche comunitária do Nordeste de Amaralina, Projeto Sonho do Amanhã do Alto do Peru e é membro da diretoria da Associação Comercial da Bahia, do Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Saúde do município de Simões Filho, Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos, Grupo Ethos, Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) e Hemoba.

# Estrutura e funcionamento

---

As Obras Sociais Irmã Dulce têm sua sede instalada no Complexo Roma, na Cidade Baixa em Salvador. Os 39 mil metros quadrados de área construída da sede abrigam 13 núcleos, sendo um deles o Memorial Irmã Dulce. No município de Simões Filho, na Região Metropolitana, funciona o 14º núcleo, o Centro Educacional Santo Antônio. Em 2005, a instituição integrou à sua estrutura o 4º Centro de Saúde, que passou a abrigar os serviços ambulatoriais de Otorrinolaringologia e Oftalmologia, e a administrar dois centros de saúde do município.

A estrutura da área de saúde é formada por 12 núcleos e pelos dois Centros de Saúde. Duas unidades, o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) e o Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ), se dedicam às áreas de pesquisa e ensino médicos. A área de educação fundamental e profissionalizante possui estrutura separada e uma unidade de sustentabilidade, o Centro de Panificação. Todas as áreas têm a Assistência Social como uma prática transversal do atendimento e são gerenciadas de forma interdependente.

---

## Unidades da OSID

---

- HOSPITAL SANTO ANTÔNIO (HSA)
  - AMBULATÓRIO JOSÉ SARNEY (AJS)
  - HOSPITAL DA CRIANÇA (HC)
  - CLÍNICA DA MULHER D. DULCINHA (CMD)
  - CENTRO DE REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS (CRPD)
  - CENTRO GERIÁTRICO JÚLIA MAGALHÃES (CGJM)
  - CENTRO MÉDICO SOCIAL AUGUSTO LOPES PONTES (CMSALP)
  - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS TACIANO CAMPOS (LBTC)
  - CENTRO DE BIO IMAGEM (CBI)
  - NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA (NAP)
  - CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (CENTRINHO)
  - CENTRO DE ENSINO E PESQUISA PROFESSOR ADIB JATENE (CEPPAJ)
  - CENTRO EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO (CESA)
  - MEMORIAL IRMÃ DULCE (MID)
-

Perspectiva	Estratégias
RESPONSABILIDADE PÚBLICA	CONSOLIDAÇÃO DA ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E FORTALECIMENTO DA IMAGEM DA OSID
CLIENTES	OTIMIZAÇÃO CONTÍNUA DO ATENDIMENTO E DO RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS
FINANCEIRA	REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE FINANCEIRA
PROCESSOS INTERNOS	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO COM FOCO EM RESULTADOS
PESSOAS	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E APRENDIZADO ORGANIZACIONAL



A adoção da metodologia do Planejamento Estratégico acolheu as ferramentas de gestão já utilizadas, agregando o Sistema de Gestão da Qualidade e os indicadores de desempenho implantados em 2002 ao Balanced Scorecard (BSC), que vai monitorar a evolução das estratégias desenhadas para cinco perspectivas do PE 2006 - 2010.

Os objetivos para os próximos quatro anos têm como foco principal a preservação e expansão da missão, que se reflete em um atendimento integral e humanizado com qualidade a seus pacientes e alunos. A análise de cenário e a discussão sobre a identidade serviram de lastro para a definição de nossa macro-estratégia *desenvolvimento organizacional, com equilíbrio econômico, qualidade, humanização e gratuidade no atendimento ao cidadão socialmente carente*. Esse grande sinalizador foi dividido em cinco outras estratégias orientadoras e 15 objetivos estratégicos.

Em 2005 o Sistema de Gestão da Qualidade foi ampliado, passando de 35% dos núcleos envolvidos até 2004 para 51%. Ao longo do ano, a Pesquisa de Satisfação do Cliente foi estendida para todos os núcleos de Saúde. Em outubro de 2005, foi realizada a auditoria de recertificação do Sistema da Qualidade, pela empresa BRTUV, na qual o SGQ da OSID foi indicado para a emissão do certificado de conformidade com a Norma ISO 9001:2000.

A área de Tecnologia da Informação iniciou durante o ano a implantação de um sistema de Bussines Intelligence, que será integrado ao de gestão hospitalar adotado pela OSID, e da prescrição médica eletrônica, que está agilizando a assistência na internação.



Paciente do HC brinca ao posar para foto: a definição dos caminhos estratégicos é feita sempre tendo como foco a assistência diferenciada aos beneficiários.

## Governança Corporativa

---

O Conselho de Administração da OSID é formado por 12 membros voluntários com mandatos renováveis de cinco anos. O trabalho do colegiado tem o apoio do Conselho Fiscal, formado por três membros. Cabe à instância a definição dos rumos estratégicos da instituição, tendo entre suas atribuições a análise e aprovação de ações financeiras e de investimentos; aprovação das indicações para cargos de liderança; supervisão à administração; análise, recomendação e aprovação de políticas e projetos estratégicos e da estrutura organizacional.



---

## Membros do Conselho de Administração

---

- ÂNGELO CALMON DE SÁ - PRESIDENTE
- JOSÉ JOAQUIM CALMON DOS PASSOS
- NORBERTO ODEBRECHT
- JORGE CALMON MONIZ DE BITTENCOURT
- DULCE LOPES PONTES
- DOM GERALDO MAJELLA AGNELO
- JOSÉ JOAQUIM MORAES DE CARVALHO JÚNIOR
- EMILTON MOREIRA ROSA
- JOÃO DA COSTA FALCÃO
- JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES ALVES
- LUÍS EUGÊNIO PORTELA FERNANDES DE SOUZA
- SILVIO SIMÕES

---

## Membros do Conselho Fiscal

---

- ÂNGELO AFFONSO FERREIRA
  - JAN VAN DER ZEIJDEN
  - JARDIVALDO COSTA BATISTA
- 

Os colegiados se reúnem três vezes ao ano e em caráter extraordinário sempre que necessário. A maior parte dos conselheiros, dois terços do colegiado, foi indicada por Irmã Dulce. Os critérios de seleção incluem participação em setores de impacto na atuação institucional e identidade com a missão da OSID. O Conselho das Obras reúne empresários, executivos, técnicos e secretários da Saúde do estado e município, refletindo a multidisciplinaridade da ação institucional.

À Superintendência cabe o desenvolvimento de estratégias e a gerência operacional da instituição apoiada por duas gestões, a Administrativa e Financeira e a Operacional, e seis assessorias. A estrutura operacional é coordenada por 24 líderes responsáveis pelos núcleos técnicos e de apoio. O sistema de comunicação é formado por reuniões mensais das gestões e semestrais com todo o corpo de lideranças, quando são analisados os indicadores de cada área.

# A OSID em 2005

Aluno do Programa Informática na Educação Especial (InfoEsp), do Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD). A instituição desenvolve dezenas de programas complementares à assistência básica e especializada em suas áreas de atuação.

## Diálogo com as partes interessadas

---

A OSID possui um amplo quadro de relacionamento que contempla os diversos públicos com os quais dialoga nas suas perspectivas de ação (Pessoas, Processos Internos, Financeira, Clientes e Responsabilidade Pública). A maior parte possui alta mobilidade nesses eixos, e a instituição adota uma política de comunicação que contempla cada um deles: profissionais, médicos, prestadores de serviço, voluntários e fornecedores; cidadãos, usuários e seus familiares, hospitais, supermercados e padarias (produtos Dulce Natura); sociedade, Governo em suas três esferas, financiadores diretos, Igreja Católica e a Mídia.

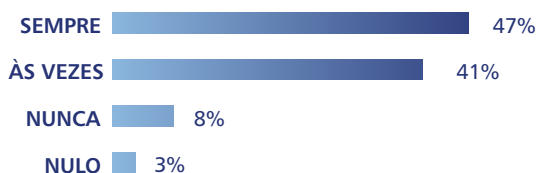
### Público Interno

Na relação com seu público interno o foco é a prioridade na divulgação de informações estratégicas e o investimento no diálogo como forma de resolução de conflitos. Em 2003 a instituição implantou uma ouvidoria voltada para os profissionais, o Disque Irmã Dulce (DID), que assegura o sigilo para o profissional encaminhar críticas, sugestões e perguntas e se consolidou como um importante termômetro do clima organizacional. Durante o ano foram distribuídos junto com os contracheques 12 boletins internos Dulce Notícias, 36 boletins eletrônicos Dulce Expresso e 19 informativos do DID. As ações de comunicação voltadas para o público interno são realinhadas constantemente com base na



## Pesquisa de Satisfação do profissional OSID

NO SEU NÚCLEO A COMUNICAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E PROFISSIONAIS É VALORIZADA?



ouvidoria e na análise da Pesquisa de Satisfação com a Comunicação Interna, realizada anualmente em junho. Os dados da última aferição apontam que 73,5% dos funcionários afirmam confiar plenamente nas informações repassadas pelas ferramentas de Comunicação Interna.

Outro importante canal junto ao corpo profissional é o Café da Manhã com a Superintendente. Realizado mensalmente, o evento reuniu no ano passado 109 profissionais, voluntários e médicos.

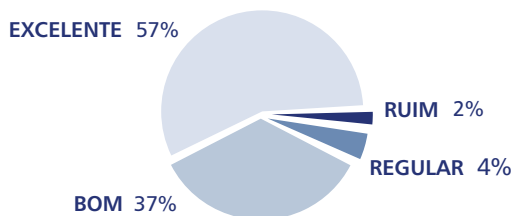
Ainda na área de Recursos Humanos, a [Pesquisa de Satisfação do Profissional](#), aplicada entre agosto e outubro de 2005, ouviu 808 funcionários e analisou questões como conforto, equipamentos, segurança e higiene no ambiente de trabalho, salários, benefícios e comunicação, entre outros itens.

## Cientes

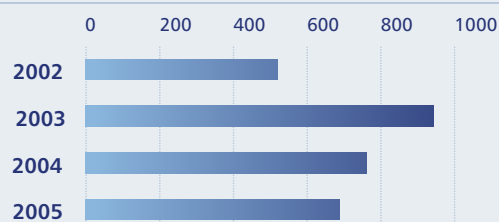
Na relação com os usuários a instituição adota como principal ferramenta a [Pesquisa de Satisfação do Cliente](#), realizada em todos os núcleos de saúde. A pesquisa dá uma visão sistêmica do atendimento e é apoiada pelo Sistema de Reclamação do Cliente, que colhe queixas dos usuários que são direcionadas para uma melhoria imediata da assistência.

## Pesquisa de Satisfação do Cliente 2005

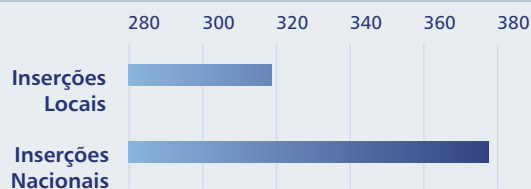
GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO



### Inserções anuais OSID



### Inserções Nacionais e Locais - 2005



## Comunidade

A OSID possui uma Política de Comunicação externa consolidada e divulgada. A área de Comunicação produz dois informativos voltados para doadores institucionais, sociedade e parceiros: o Dulce Notícias Externo distribuído via mala direta e o e-news Dulce Expresso, que possui cadastro on-line no site institucional e é enviado mensalmente para cerca de mil assinantes. Reformulado em 2004, o site da OSID segue o padrão 'institucional' e é dividido em quatro áreas básicas, dedicadas à história de Irmã Dulce, à estrutura da OSID, à captação e o conteúdo ativo de 'Notícias', atualizado de maneira contínua.

## Imprensa

No relacionamento com a Imprensa, a maior diretriz é a política de portas abertas balizada pela transparência, o diálogo e integridade nas informações.

## Parceiros

O trabalho na área de Marketing teve como foco as áreas Educacional e Cultural. A instituição veiculou três campanhas publicitárias: do Memorial Irmã Dulce, institucional das áreas de saúde e educação e a campanha do Panetone Dulce Natura.

Com o objetivo de direcionar a comunicação dos projetos ao meio empresarial, foram produzidos um Portfólio de Projetos Sociais e um folder para a venda corporativa do panetone. Este último gerou resultados bastante expressivos impulsionando, a venda do panetone para este público e aumentando a participação das

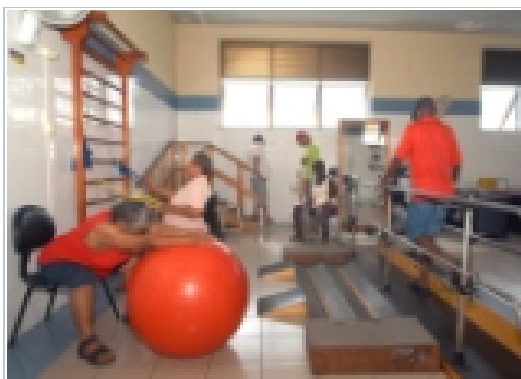


Mãe e filho no Hospital da Criança: a unidade de internação pediátrica foi um dos núcleos construídos com recursos de parceria.

empresas na receita gerada pelo produto. O ano foi também de conquista de parceiros empresariais importantes como Ambev, GM, FABAC, Editel, Óticas Ernesto, M Dias Branco e Claro. A OSID participou ainda de eventos de grande porte como o Festival de Verão, Semana Nacional da Solidariedade, Ação Global e Encontro Cliente Bompreço.

O estreitamento da relação com o doador foi uma preocupação em 2005, da qual resultou a criação de um Informativo Especial, Cartão de Aniversário e Cartão de Natal. Apoiando as ações de humanização voltadas para os beneficiários foram criadas campanhas de arrecadação em datas especiais, como Dias das Crianças e Natal, ocasião em que nossos fornecedores patrocinaram a tradicional ceia que reúne pacientes, alunos, profissionais e comunidade.

## Saúde



A estrutura de assistência à saúde das Obras é formada por 10 núcleos de atendimento. Em 2005, a instituição agregou a seus serviços a administração de dois centros de saúde do município de Salvador, nos bairros de Pernanbués e Boca do Rio.

### Assistência Ambulatorial

A assistência ambulatorial se desenvolve em diversos núcleos. Os Centros de Saúde e o Ambulatório José Sarney são a principal porta de entrada dos pacientes. A estrutura conta também com ambulatórios especializados de Geriatria (Clínica Geriátrica), Ginecologia (Clínica da Mulher), alcoolistas (Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas - CATA), [de reabilitação e prevenção de deficiências \(CRPD\)](#), correção de anomalias labiopalatais (Centrinho), unidade de pequenas cirurgias e [unidade de Fisioterapia](#). A estrutura de suporte é formada por núcleos que atendem também à área de internação e conta com o Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos, a Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) e o Centro de Bio imagem.

Com 33 especialidades nas áreas de atenção básica, ação especializada em saúde e assistência social, o Ambulatório José Sarney realiza consultas e serviços de diagnose e terapia. Muitos dos serviços, como a Endoscopia nasal e Vídeolaringoscopia, são ofertados apenas pela OSID.

Em 2005, o núcleo ampliou sua capacidade nas áreas de otorrinolaringologia e oftalmologia com a extensão dos serviços a um prédio anexo à sua sede em Roma, onde anteriormente funcionava o 4º Centro de Saúde da capital. Em 2006, a estrutura passará a realizar procedimentos de alta complexidade em diagnóstico diferencial de deficiências auditivas, a fim de selecionar candidatos a realização do Implante Coclear, o recurso mais sofisticado para a reabilitação auditiva.

Durante o ano, a área ambulatorial investiu em ações para a redução das filas; do tempo para internação, que foi reduzido de oito para três horas; acolhimento dos pacientes através de critérios de avaliação de risco; respeito à privacidade, estímulo às práticas resolutivas e melhoria da ambiência para pacientes e profissionais.



O trabalho nos centros de saúde expandiu a atuação da filosofia e da tecnologia de assistência das Obras, que ficaram ainda mais próximas da comunidade.

## Centros de Saúde

Ao assumir a administração dos postos de saúde, a OSID implementou uma série de melhorias com o objetivo de qualificar e humanizar o atendimento nas especialidades básicas, urgência e emergência, cirurgia ambulatorial especializada, laboratório, radiodiagnóstico, ações básicas de odontologia e diagnose em cardiologia e ginecologia, prestadas pelas unidades.

A adequação dos serviços foi balizada pela identificação das necessidades das comunidades atendidas. Entre as principais melhorias destacam-se a redução do tempo das marcações de consultas de 30 dias para sete dias, com marcações distintas para cada especialidade, extensão das consultas para os sábados, implantação da demanda aberta para os serviços de eletrocardiograma, laboratório e raios-X e o atendimento médico-pediátrico e odontológico nas escolas e creches do Distrito da Boca do Rio.





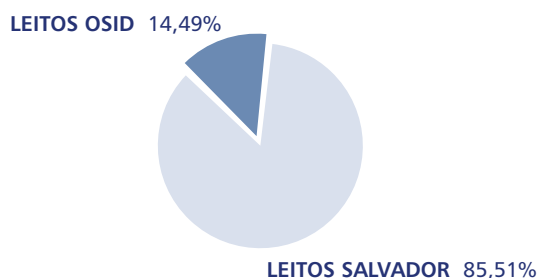
A promoção das condições integrais para o exercício das potencialidades de cada beneficiário orienta o trabalho institucional.

## Internação

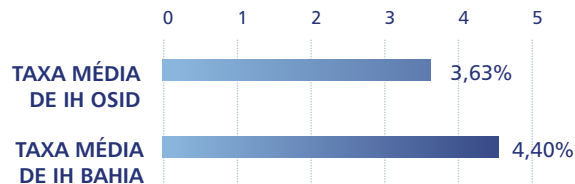
A área de internação das Obras se distribui por quatro unidades: o Hospital Santo Antônio (HSA) que oferece 10 leitos de CTI Adulto, 136 de clínica médica, 118 de clínica cirúrgica, 25 de Tisiologia e 80 de longa permanência e funciona como um hospital de retaguarda para a rede estadual; o Hospital da Criança (HC), que possui 10 leitos de CTI pediátrica, 68 leitos de clínica pediátrica e 24 leitos de cirurgia pediátrica; o Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP), que conta com 188 leitos e o Centro Geriátrico Júlia Magalhães, com 216 leitos divididos nas unidades de reabilitação, patologias agudas e cuidados paliativos. O Centro Cirúrgico possui nove salas equipadas para a realização de cirurgias de média e alta complexidades.

## Leitos SUS Salvador

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - SIH/SUS



## Taxa média global de Infecção Hospitalar 2005 OSID/Bahia



Indicadores	2004	2005
TOTAL DE INTERNAMENTOS	13.546	14.712
Nº DE PACIENTES-DIA	308.646	294.784
CIRURGIAS REALIZADAS	12.348	12.631
EXAMES LABORATORIAIS	763.046	967.421
EXAMES DE BIO IMAGEM	94.860	98.224
MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)	23	20
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	84	82

O esforço durante o ano de 2005 foi centrado na formação continuada dos profissionais de Enfermagem com 21.417 horas de treinamento. O Corpo de Enfermagem foi reestruturado com a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), atendendo às recomendações da legislação vigente e assegurando uma assistência mais humana e individualizada. Como parte da reestruturação, foi criado o Serviço de Nutrição e Dietética (SND), com um enfoque na Nutrição Clínica, além do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).

## Saúde e Assistência Social

A Assistência Social é uma prática transversal a todos os serviços da OSID. A instituição conta com três núcleos em que as ações de saúde se confundem com o suporte integral aos beneficiários: o Centro Geriátrico, o Centro Médico Social e o Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências. A Política de Assistência Social foi consolidada durante o ano, privilegiando um olhar que compreende a saúde em todas as suas dimensões: educação, prevenção, assistência médica e hospitalar, formação de profissionais e geração de conhecimentos.

O CMSALP, unidade integral de medicina social, possui o único serviço de internação SUS para pacientes alcoolistas do estado, o Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA). Considerado pela Secretaria de Saúde como o único centro de assistência integral ao idoso da Bahia, o Centro Geriátrico possui em sua estrutura unidades de Reabilitação inaugurada em 2005, única unidade de internação para reabilitar pessoa idosa no estado da Bahia -, de Patologias Agudas, de Cuidados Paliativos (pacientes em fase terminal); Centro Dia, onde são desenvolvidas atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças, atividades sociais e de lazer; Serviço de Atendimento Domiciliar em Instituição de Longa

Permanência (ILP) e a Clínica Geriátrica, que, além de desenvolver atendimento ambulatorial em geriatria e gerontologia conta com o NAM (Núcleo de Memória), que atende idosos portadores de demência de Alzheimer e distribui gratuitamente medicação de alto custo para a clientela. O CGJM desenvolve ainda o trabalho de Grupos Terapêuticos (convivência, psicologia, diabetes, hipertensão, socialização) e mantém em sua estrutura a Morada de Idosos.

O Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências é outro núcleo onde a assistência social se confunde com o atendimento em saúde. O núcleo tem como prioridade garantir a inclusão social e uma vida cidadã às pessoas com deficiência, em especial as que se encontram internadas por longo período na instituição. Em 2005, uma parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) do Estado da Bahia possibilitou ao CRPD dar mais um passo em favor da missão de inclusão social, ampliando o Programa Informática na Educação Especial (InfoEsp), que passou a contar com espaço profissionalizante para preparar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho através de cursos de informática, tendo formado 24 pessoas em 2005.

## Reintegração

Através de um trabalho de identificação e localização das famílias e de acompanhamento e suporte para a retomada de seus laços familiares, 33 pacientes moradores da OSID foram reintegrados durante o ano - 20 do CMSALP, sete do Centro Geriátrico e seis do CRPD. O trabalho de reintegração é realizado com todo o suporte de assistência social e em saúde com ações de melhoria habitacional, quando necessário, benefício da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), acompanhamento dos pacientes reintegrados e participação em eventos da comunidade.

Com a evolução do processo de desinstitucionalização e reinserção social e familiar, iniciado em 2004, a expectativa da instituição é a de que em 2007 os 91 moradores idosos passem a ser atendidos em Casas Lares, que serão estruturadas através de parcerias e convênios.



Preceptor e residentes de Otorrinolaringologia, uma das dez especialidades oferecidas pela área de Ensino Médico das Obras.

## Ensino Médico

---

Iniciado na década de 70 do século passado, o trabalho de Ensino Médico da OSID se consolidou a partir da década de 90 e hoje conta com 10 residências nas especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cirurgia Bucomaxilofacial, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Pediátrica, Geriatria, Otorrinolaringologia, Pediatria e Pediatria Intensiva, esta última credenciada em 2005, além de Internato nas especialidades de Ginecologia, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral.

O corpo docente é formado por 82 preceptores, sendo 12 deles mestres e cinco doutores, que atenderam ano passado a 108 residentes e 390 internos do Brasil e do exterior. Os alunos contam, além da estrutura hospitalar, com um espaço exclusivo para aulas expositivas e realização de seminários e palestras, o Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ). Ano passado foram realizados no auditório da unidade 15 seminários sobre temas de saúde e pesquisa, entre eles o 1º Curso de Cirurgia Bucal do HSA, a II Jornada de Pediatria do Hospital da Criança e o I Simpósio de Obstetrícia HSA.

# Pesquisa

## Projetos em andamento

- Avaliação de eficácia da Vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV).
- Conhecimento sobre HPV e câncer de colo uterino em mulheres jovens.
- Avaliação de eficácia da Vacina contra Rotavírus.
- Genotipagem de Rotavírus causadores de diarreia grave em crianças.
- Ensaio comunitário de prevenção da Leishmaniose Visceral Humana.
- Desenvolvimento e validação de teste de PCR quantitativo para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com leishmaniose visceral humana.

O trabalho do Núcleo de Apoio à Pesquisa foi iniciado em 1998, com a missão de inserir a OSID entre as instituições de referência científica do País. Para definir as suas linhas de pesquisa, o critério adotado foi o de privilegiar as patologias mais importantes para a população, aquelas que têm mais relevância em saúde pública e, principalmente, pesquisas que pudessem gerar soluções aplicáveis.

O NAP mantém convênios e intercâmbios com diversas instituições. Um desses convênios permite a utilização dos laboratórios mais avançados de biologia molecular da Fiocruz, além de participar de um programa que permite selecionar e treinar profissionais do núcleo no Brasil ou nos Estados Unidos. Desta forma, a instituição está buscando se tornar uma das referências no Brasil em pesquisas de endemias sociais, aquelas que se caracterizam por atingir principalmente a camada social mais desassistida.

O projeto de Prevenção do Câncer de Colo e o Projeto de Prevenção do Câncer de Próstata atendem a 502 pacientes com a previsão de aproximadamente 3.160 atendimentos até o final dos projetos.

Em 2005, o NAP publicou cinco artigos em revistas e jornais científicos, entre eles o International Journal Gynecology Cancer, Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology e o World J of Gastroenterol; e oito trabalhos em resumos de Congressos, dentre os quais três sobre Leishmaniose apresentados no Third World Congress on Leishmaniosis, realizado em Palermo, Itália, em abril.



Os alunos do CESA têm acesso a atividades lúdicas, esportivas e profissionalizantes. O núcleo espelha em sua atuação o desejo de Irmã Dulce de promover a cidadania através do amor, da educação e do acesso ao trabalho.

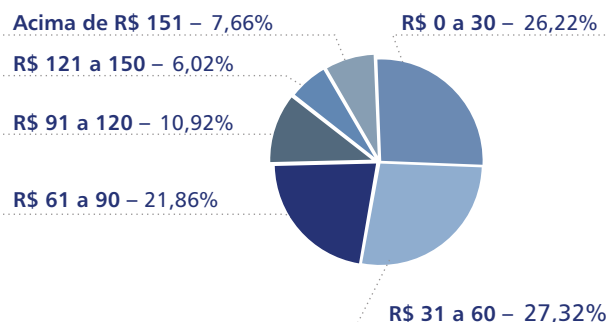
## Educação

---

O Centro Educacional Santo Antônio ofereceu em 2005, ensino fundamental da 1ª a 8ª séries a 632 crianças e adolescentes e formação profissional a 193 jovens, em um total de 718 alunos atendidos. O trabalho de educação integral inclui ações pedagógicas de arte-educação, inclusão digital, promoção à saúde, acesso a práticas esportivas, assistência odontológica, alimentação, fardamento e material escolar inteiramente gratuitos, além de atividades de desenvolvimento pessoal e social e atendimento às famílias dos alunos.

## Perfil Sócio-econômico dos Beneficiários CESA

### RENDA PER CAPITA POR FAMÍLIA



Pesquisa feita pelo Serviço Social do núcleo em 2005 indica que 54% dessas famílias se sustentam com uma renda per capita que não ultrapassa os R\$ 60,00/mês e apenas 7,3% delas sobrevivem com um rendimento superior a R\$ 150,00. Em um contexto de risco social e pobreza extrema em que a maioria dos jovens ingressa ainda criança no mercado informal, o CESA oferece uma oportunidade de futuro.

Durante os dois turnos em que permanecem na escola, os alunos participam de cursos de informática, modelagem, pintura, desenho, estímulo à leitura e auto-expressão e têm acesso à iniciação profissional por via das oficinas de papel machê, tecelagem, macramê e cerâmica com o apoio do Instituto Mauá, além de aulas de informática.

### Iniciação profissional

Para os jovens, além do ensino fundamental, o CESA oferece cursos profissionalizantes nas áreas de Panificação Industrial e Eletricidade Industrial e Predial (iniciado em 2005), Jardinagem e Paisagismo (iniciado em 2005), Tecelagem em computador e Órtese e Prótese. O trabalho de iniciação profissional tem um impacto significativo junto à população jovem do entorno, que sofre as conseqüências da exclusão social devido ao perfil sócio-econômico e à falta de qualificação profissional. O trabalho integrado promoveu a inserção de 46% dos jovens atendidos no mercado de trabalho, sendo 36% em organizações e 10% através de iniciativas de auto-gestão.



## Desenvolvimento pessoal e social

A preocupação com ações de promoção à saúde faz com que o CESA ofereça a todos os alunos do ensino fundamental três refeições diárias. Há ainda atendimento odontológico (consultas preventivas e corretivas) e atividades sistemáticas de escovação e aplicação de flúor, além de orientação e estímulo a condutas preventivas e profiláticas a doenças como diabetes, hipertensão, entre outras, que favoreçam a melhora do padrão de saúde da coletividade.

Foram desenvolvidas ações de orientação, encaminhamento para outros núcleos de atendimento da OSID, articulação com entidades afins (CETAD, CEDECA, Secretarias Estaduais e Municipais de Trabalho e Ação Social e de Saúde), visando a formação de uma rede de atendimento às diferentes situações demandadas pelas famílias assistidas.

## Auto-sustentabilidade

A busca pelo financiamento levou o núcleo a criar um Programa de Sustentabilidade que abrange duas Unidades de Negócios - Órtese e Prótese e Panificação - cujos objetivos são a comercialização de produtos para captação de recursos e reinvestimento no programa de atendimento, além da absorção de aprendizes egressos dos cursos de profissionalização. Com a comercialização de órteses, próteses e material auxiliar (colar cervical, muletas etc.) foram atendidos 503 pacientes no ano de 2005.

## Dulce Natura

Em 2005, a participação dos outros estados na comercialização dos produtos Dulce Natura foi bastante representativa, passando de 14,11% em 2004 para 31,33% em 2005. A comercialização em estados como São Paulo, Ceará, Distrito Federal, Sergipe, Paraná e Minas Gerais contribuiu para levar o nome da OSID para região Sul e Sudeste. Empresas parceiras que adquiriram o Panetone Dulce Natura para presentear seus colaboradores no Natal tiveram a participação em 38% do total comercializado.

Além do tradicional panetone de frutas, em 2005 foi lançado o chocotone, somando uma produção total de 185.000 unidades. O total da produção consolidou uma venda mensal média de 1.230.000 (um milhão e duzentos e trinta mil) unidades de pão de 50g.





Protetor dos pobres: Imagem de Santo Antônio do séc XVIII pertencente à família de Irmã Dulce é uma das peças do acervo do Memorial Irmã Dulce.

## Memória e Cultura

A preservação da memória de Irmã Dulce e a disseminação de seus valores junto à comunidade são o foco do trabalho em Memória e Cultura da OSID que se desenvolve nas áreas de museologia, voluntariado e apoio ao processo de beatificação de Irmã Dulce. O Memorial Irmã Dulce (MID) mantém desde 1993 uma exposição permanente sobre a vida da freira e recebeu em 2005 a visita de 29.885 pessoas. O hábito usado por ela, fotografias, documentos e objetos pessoais podem ser vistos no espaço, que ainda preserva, intacto, o quarto de Irmã Dulce, onde está a cadeira na qual ela dormiu por mais de trinta anos por conta de uma promessa.



Parte integrante do Memorial, o núcleo de Memória reúne hoje um acervo de mais de nove mil peças, ajudando a preservar e manter vivos os ideais da Mãe dos Pobres. Em 2005, a área organizou as exposições fotográficas Itinerantes “Irmã Dulce, uma Trajetória de Amor”, em Ilhéus e no Aeroporto Internacional de Salvador; “Homenagem ao papa João Paulo II” e “Acervo Fotográfico do MID” em colégios de Salvador. Montou ainda uma exposição permanente com os ex-votos deixados pelos fiéis no túmulo de Irmã Dulce e iniciou a reestruturação da Reserva Técnica.

## Voluntariado

Em 2005 o Programa de Voluntariado das Obras foi inserido como um dos objetivos estratégicos da instituição no 1º ciclo do Planejamento Estratégico. O trabalho é desenvolvido não apenas em Salvador, mas também em Fortaleza, Ceará, estado marcado por uma forte devoção a Irmã Dulce e que conta desde 2003 com um núcleo de voluntários das Obras.

Atualmente 190 [Anjos de Irmã Dulce](#), como são chamados os voluntários da OSID, atuam no Complexo Roma da instituição, em Salvador, em ações de captação de recursos, organização de eventos, orientação de pacientes nos núcleos de serviços e em atividades de oficina, alfabetização, evangelização, lazer e recreação. Durante o ano, os voluntários reforçaram o trabalho visando a difusão do processo de beatificação e de incentivo à devoção a Irmã Dulce através de viagens de cunho religioso para cidades como Juazeiro do Norte, Aparecida do Norte, Fortaleza, Quixadá, Nova Jerusalém, Bom Jesus da Lapa.

No núcleo de Fortaleza, onde atuam 40 Anjos, foi criado mais um espaço de oração em homenagem a Irmã Dulce no Lar Torres de Melo, onde é feito um trabalho de assistência a idosos.

## Público Interno

Indicadores	2004	2005
Número de retornos da ouvidoria Disque Irmã Dulce (DID)	48	85
Número de profissionais beneficiados pelo programa de Recrutamento Interno	—	50
Número de profissionais formados pelo programa Cresça e Apareça (ensino fundamental)	11	8



A integração entre os profissionais e sua importância para a capilaridade da missão de Irmã Dulce sempre foram reconhecidas pela OSID como um dos pilares de sobrevivência institucional. Em 2005, a perspectiva de Pessoas foi colocada como um dos eixos basilares da cadeia de valor desenhada no Planejamento Estratégico. O ano foi também um período em que a OSID consolidou programas e ferramentas voltadas para os profissionais como a ouvidoria Disque Irmã Dulce e os programas de Recrutamento Interno e de conclusão do ensino fundamental Cresça e Apareça.

Como parte do objetivo estratégico Instituir um sistema integrado de gestão de pessoas e aprendizado organizacional, foram definidos novos projetos e programas. Entre as principais iniciativas estão a implantação de um plano de cargos e salários e de um plano de carreira por habilidade e competências, que vão corrigir uma defasagem na gestão de pessoas da instituição, e um Banco de Idéias, que vai estimular a utilização por parte dos profissionais de seu potencial criativo em benefício da instituição, através de um sistema de avaliação, aplicação e premiação de idéias que venham a gerar economia e/ou aprimoramento dos processos e estratégias da OSID.

Como principais desafios ainda a serem superados figuram a ausência de uma política de relacionamento com os trabalhadores terceirizados e as dificuldades de integração entre os diferentes perfis de profissionais da casa.

Nos últimos anos, a OSID aprimorou as ferramentas e programas voltados para o público interno.

Indicadores	2004	2005
Média de horas extras por empregado/ano	2,69	1,59
Acidentes de trabalho	60	40
Média de acidentes de trabalho por empregado	0,34	0,17
Índice de absenteísmo	—	0,75%
Percentual de acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados ou de prestadores de serviço	—	50%
Percentual de acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos a integridade física de empregados e/ou prestadores de serviço com afastamento permanente de cargo (incluindo LER)	—	12,5%
Percentual de acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço	0	0
N.º relativo de casos por doenças ocupacionais % total de empregados acometidos	0,2%	2,0%

Indicadores	2004	2005
Percentual de analfabetos na força de trabalho	0%	0%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado	3,11h	15,5h
Percentual de estagiários na força de trabalho	0,35	3,71

Durante o ano, a Alimentação serviu 411.000 refeições aos profissionais com valor subsidiado pela OSID. O investimento em programas como o de Ginástica Laboral e a ação da CIPA e da Medicina do Trabalho proporcionaram a redução dos acidentes e das faltas por motivos médicos. O Programa de Ginástica Laboral é aplicado diariamente em 16 núcleos da OSID, em encontros orientados com duração de 15 minutos. Além da prevenção das lesões osteomusculares e articulares, a GL possibilita a integração entre as diferentes comunidades da OSID.

Em 2005, a OSID teve um aumento significativo das horas de treinamento, passando das 5.549 em 2004 para 35.422 em 2005. O resultado foi fruto do investimento no Plano Anual de Treinamento (PAT) e se tornou possível graças à estabilidade financeira alcançada em 2004. O PAT abrange desde cursos de atualização externos até programas de capacitação técnica permanente como o de Enfermeiras (3.020h), Auxiliares de Enfermagem (15.340h), Nutrição (647h) e Higienização (2.410h).

Novos convênios foram firmados com escolas técnicas como a Escola Irmã Dulce, Hospital Sagrada Família, CETECBA e Hospital Evangélico para a concessão de bolsas de estudo como contrapartida à realização de estágios curriculares. A instituição ainda desenvolve programas e eventos voltados para humanização e desenvolvimento como a eleição do Profissional Destaque, Comemoração dos Aniversariantes do Mês, Café da Manhã com a Superintendente, confraternização de final de ano, Campanha do Dia Internacional de Luta contra a AIDS e almoços em datas comemorativas.

A necessidade de conhecer mais profundamente os motivos que ocasionam as demissões na OSID levou ao desenvolvimento de um formulário especial que é preenchido pelo líder e anexado ao formulário de desligamento. O procedimento permite maior transparência no processo demissional.

Indicadores	2004	2005
Salários	13.513.376	18.360.720
Encargos	6.107.301	8.496.913
Número de empregados no final do período	1.780	2.291
Estagiários	55	85
Número total de demissões no período	300	425
Número total de admissões no período	365	936
Percentual de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos	4,67	6,60

Indicadores	2005
	Percentual em relação ao total de empregados
Mulheres	68,22
Mulheres negras (pretas e pardas)	52,24
Homens negros (pretos e pardos)	27,46
Pessoas acima de 45 anos	13,52



Oficina de Artesanato do CMSALP, unidade de Medicina Social: Fidelidade ao público atendido por Irmã Dulce é mantida na instituição com a assistência a alcoolistas e pacientes sociais.

## Fornecedores

---

A OSID realizou em setembro de 2005 o seu I Encontro com Fornecedores, tendo como tema 'Uma forte relação na construção de um mundo melhor'. O evento reuniu cerca de 80 participantes com o objetivo de aproximar a instituição de parceiros que fazem parte de suas ações e processos diários. A iniciativa teve como lastro o estímulo às práticas de responsabilidade social, a partir dos programas e projetos desenvolvidos pela OSID.

As Obras mantêm relacionamento com uma média de 1.600 fornecedores, dos quais 645 da área de Compras, que abastecem a instituição com itens e produtos que vão de medicamentos à prestação de serviços na área gráfica. A teia inclui desde multinacionais como a Jonhson & Jonhson até cooperativas de produtores de leite como a Itambé.

Desde 2004, as compras efetuadas com recursos do governo federal são feitas através do sistema de pregão eletrônico. No final de 2005, a instituição iniciou a implantação de uma plataforma de compras eletrônicas que permite cotações via internet.

## Meio Ambiente

Em 2005, a OSID implantou o Comitê de Gerenciamento de Resíduos de Saúde com o objetivo de estabelecer a política e os procedimentos relativos ao seu manejo e elaborar um Plano de Gerenciamento. Produzido com base nas orientações do Regulamento Técnico RDC Nº 306, de sete de dezembro de 2004, que integrou normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o plano contempla os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

O sistema de manejo dos resíduos foi aprimorado em 2004 com a reforma da área de segregação e acondicionamento. A sistemática de monitoramento também foi qualificada como resultado da atuação do Hospital Santo Antônio como Hospital Sentinela da ANVISA desde 2004. A instituição implantou, ainda em 2005, um projeto de reciclagem no serviço de Higienização como parte das ações para reduzir o impacto das entradas e saídas de materiais.

Indicadores	2004	2005
Consumo anual de energia (em kWh)	3.249.458	3.676.794
Consumo anual de água (em m <sup>3</sup> )	128.348	131.109
Consumo anual de Gasolina/diesel (em litros)	22.476	34.470
Percentual do faturamento bruto gasto em programas de eficiência energética (em reais)	6.400,00	8.800,00

# Indicadores de Desempenho Econômico

## I. Geração e distribuição de riqueza

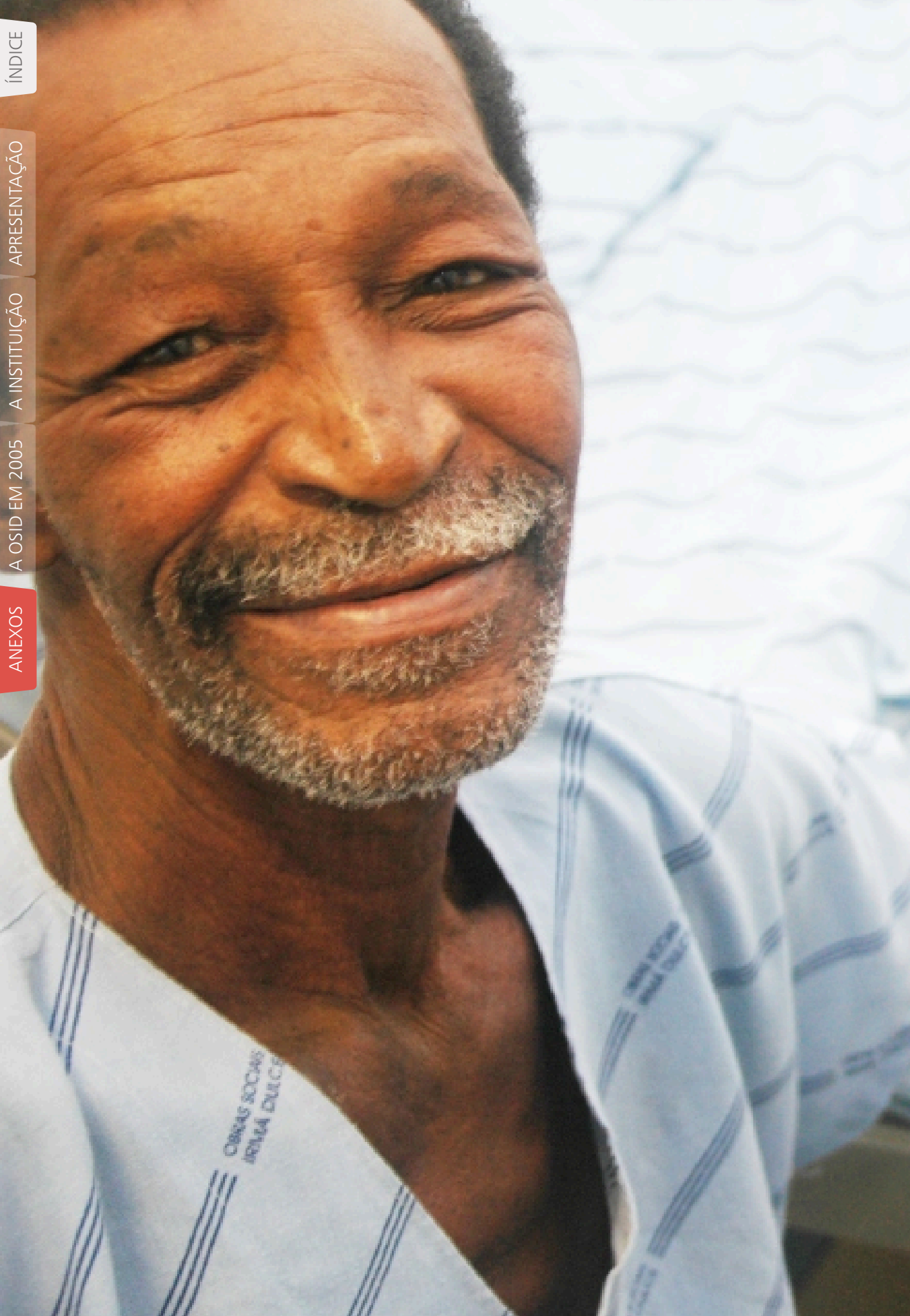
Geração de riqueza	2003	2004	2005	meta para 2006
(A) Receita Bruta	43.377	49.148	63.883	67.050
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	(17.998)	(20.339)	(33.276)	(34.940)
<b>(C) Valor adicionado (A - B)</b>	<b>25.379</b>	<b>28.809</b>	<b>30.607</b>	<b>32.110</b>
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(1.202)	(1.545)	(2.010)	(3.008)
<b>(E) Valor adicionado líquido (C - D)</b>	<b>24.177</b>	<b>27.264</b>	<b>28.597</b>	<b>29.102</b>
(F) Transferências	199	518	495	775
Resultado da equivalência patrimonial	—	—	—	—
Resultado de participações societárias	—	—	—	—
Receitas financeiras	199	518	495	775
<b>(G) Valor adicionado a distribuir (E + F)</b>	<b>24.376</b>	<b>27.782</b>	<b>29.092</b>	<b>29.877</b>

Distribuição por partes interessadas	2003	2004	2005	meta para 2006
<b>Governo</b>	<b>47</b>	<b>56</b>	<b>58</b>	<b>61</b>
Impostos expurgados os subsídios (isenções)	47	56	58	61
<b>Empregados</b>	<b>18.842</b>	<b>19.620</b>	<b>27.013</b>	<b>28.364</b>
Salários	12.664	13.513	18.360	19.278
Encargos previdenciários	4.762	4.843	6.478	6.802
Previdência privada	—	—	—	—
Benefícios	1.416	1.264	2.175	2.284
Participação nos resultados	—	—	—	—
<b>Financiadores</b>	<b>400</b>	<b>304</b>	<b>255</b>	<b>268</b>
Remuneração de capital de terceiros	400	304	255	268
<b>Retido</b>	<b>(1575)</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(332)</b>
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(1575)	—	—	(332)



## II. Produtividade

Indicadores de produtividade	2003	2004	2005	meta para 2006
Margem Bruta	1,0	1,0	1,0	1,0
Margem Líquida	-0,036	0,012	0,031	0,54
Giro dos Ativos (margem líquida/ativo médio)	0,0	0,0	0,0	0,0
Retorno sobre Ativo Médio (ROA) (Lucro Operacional/Ativo Médio)	-19,94	0,032	0,057	-0,01
Índice de Endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido)	0,044	0,068	0,001	0,00
Índice de liquidez	1,09	1,16	1,45	1,45



# Anexos

A transparência e o rigor na gestão dos recursos e do patrimônio são encarados na OSID como pilares da atuação institucional e caminho para o sorriso de nossos beneficiários.

# Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores da Associação Obras Sociais Irmã Dulce

1 Examinamos o balanço patrimonial da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 10 de março de 2005, continha ressalva quanto a não atualização da reserva de reavaliação efetuada em 31 de dezembro de 1998. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Entidade efetuou reavaliação do ativo imobilizado, resultando em mais valia contabilizada como reserva de reavaliação no montante de R\$ 11.608 mil. Conseqüentemente, a ressalva em relação ao assunto mencionado em nosso parecer sobre as demonstrações financeiras daquele exercício não é mais requerida para o exercício corrente.

Salvador (BA), 23 de março de 2006.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA

Paulo Sérgio Dortas

Contador CRC BA 015.250/O - 8

## Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

Ativo	2005	2004	Passivo	2005	2004
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	1.142	635	Empréstimos e financiamentos	25	1.615
Aplicações financeiras	8.924	7.440	Fornecedores	2.008	1.378
Contas a receber	888	4.335	Obrigações sociais e tributárias a recolher	1.809	1.132
Estoques	1.427	1.269	Provisão de férias e encargos	2.272	1.729
Convênios a receber	1.643	200	Convênios	2.331	4.759
Outras contas a receber	42	70	Provisão para contingências	1.334	685
Despesas antecipadas	228	149	Outras contas a pagar	109	850
	<b>14.294</b>	<b>14.098</b>		<b>9.888</b>	<b>12.148</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>		
Depósitos judiciais	45	17	Provisão para contingências	2.345	2.345
	<b>45</b>	<b>17</b>	Empréstimos e financiamentos	18	43
<b>Permanente</b>				<b>2.363</b>	<b>2.388</b>
Investimentos	5	5	<b>Patrimônio social</b>		
Imobilizado	39.621	24.886	Patrimônio social	8.198	8.198
	<b>39.626</b>	<b>24.891</b>	Doações e subvenções	15.730	12.044
			Reserva de reavaliação	17.023	5.937
			Superávit (déficit) acumulado	763	(1.709)
				<b>41.714</b>	<b>24.470</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>53.965</b>	<b>39.006</b>	<b>Total do passivo e do patrimonial social</b>	<b>53.965</b>	<b>39.006</b>

## Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Doações e subvenção para investimentos	Reserva de Reavaliação	Superávit (Déficit) acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>8.198</b>	<b>11.279</b>	<b>6.047</b>	<b>(2.390)</b>	<b>23.134</b>
Doações e subvenções recebidas	—	765	—	—	765
Realização da reserva de reavaliação	—	—	(110)	110	—
Superávit do exercício	—	—	—	571	571
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>8.198</b>	<b>12.044</b>	<b>5.937</b>	<b>(1.709)</b>	<b>24.470</b>
Doações e subvenções recebidas	—	3.686	—	—	3.686
Reavaliação do ativo imobilizado	—	—	11.608	—	11.608
Realização da reserva de reavaliação	—	—	(522)	522	—
Superávit do exercício	—	—	—	1.950	1.950
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>8.198</b>	<b>15.730</b>	<b>17.023</b>	<b>763</b>	<b>41.714</b>

## Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
<b>Das operações</b>		
Superávit do exercício	1.950	571
<i>Valores que não afetam o capital circulante líquido</i>		
Depreciação	2.010	1.545
Valor residual de ativo permanente baixado	256	39
	<b>4.216</b>	<b>2.155</b>
<b>De terceiros</b>		
Doações e subvenções recebidas	3.686	765
Aumento do exigível a longo prazo	—	43
<b>Total das origens</b>	<b>7.902</b>	<b>2.963</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
No imobilizado	5.393	1.648
Aumento de realizável a longo prazo	28	—
Redução no exigível a longo prazo	25	9
<b>Total das aplicações</b>	<b>5.446</b>	<b>1.677</b>
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>2.456</b>	<b>1.286</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No início do exercício	14.098	8.069
No fim do exercício	14.294	14.098
	<b>196</b>	<b>6.029</b>
<b>Passivo circulante</b>		
No início do exercício	12.148	7.405
No fim do exercício	9.888	12.148
	<b>(2.260)</b>	<b>4.743</b>
<b>Superávit (déficit) acumulado</b>	<b>2.456</b>	<b>1.286</b>

## Demonstração das receitas e despesas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>Receitas operacionais</b>		
Sistema Único de Saúde - AIH e FAE	30.051	30.745
Plano Operativo Anual	13.953	2.725
Plano de Assistência Básica PAB	426	462
Fator de Incentivo ao Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa - FIDEPS	2.864	2.864
Doações	3.372	3.271
Convênios	9.348	5.615
Vendas de produtos e serviços	3.869	3.466
	<b>63.883</b>	<b>49.148</b>
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(47.869)	(34.642)
Resultado operacional bruto	16.014	14.506
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Pessoal	(8.624)	(6.127)
Administrativas	(2.737)	(3.257)
Materiais diversos	(1.988)	(2.659)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(1.419)
Depreciação	(937)	(736)
Receitas financeiras, líquidas	104	108
Outras despesas operacionais	(119)	(131)
	<b>(14.315)</b>	<b>(14.221)</b>
<b>Resultado operacional líquido</b>	1.699	285
Receitas não operacionais, líquidas	251	286
Superávit do exercício	<b>1.950</b>	<b>571</b>

# Demonstrativo do Balanço Social Modelo IBASE

## 1 - Identificação

Nome da instituição:

Tipo/categoria (conforme instruções):

Natureza jurídica:  Associação  Fundação  Sociedade

Sem fins lucrativos?  Sim  Não

Isenta da cota patronal do INSS?  Sim  Não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)?  Sim  Não

Possui registro no:  CNAS  CEAS  CMAS

De utilidade pública?  Não Se sim,  federal  estadual  Municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)?  Sim  Não

## 2 - Origem dos recursos

	2005		2004	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receitas Totais	<b>63.883</b>	<b>100</b>	<b>49.666</b>	<b>100</b>
a. Recursos governamentais (subvenções)	7.941	13	5.615	11
b. Doações de pessoas jurídicas	1.328	2	964	2
c. Doações de pessoas físicas	2.044	3	2.307	5
d. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	51.163	80	40.262	81
e. Outras receitas	1.407	2	518	1

## 3 - Aplicação dos recursos

	2005		2004	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
<b>Despesas Totais</b>	<b>62.692</b>	<b>100</b>	<b>49.382</b>	<b>100</b>
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	26.334	42	11.999	24
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	27.014	43	19.621	40
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	14.737	15	19.403	36
Operacionais	8.895	14	17.334	35
Impostos e taxas	58	0	18	0
Financeiras	391	1	410	1
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	5.393	—	1.641	—

4 - Indicadores sociais internos	2005		2004	
	Ações e benefícios para os(as) funcionários(as)	R\$ mil	% sobre a receita	R\$ mil
a. Alimentação	2.518	3,94	2.343	4,72
b. Transporte	1.250	1,96	1.052	2,12
c. Bolsas/estágios	226	0,35	126	0,25

5 - Indicadores sociais externos	2005	2004	metas 2006
a. Total atendimentos feitos pelos núcleos da OSID	2.693.650	2.102.446	
b. Total de internamentos	14.589	13.546	
c. Número de pacientes/dia	294.784	308.646	
d. Procedimentos ambulatoriais (Ambulatórios, consultas, fisioterapia)	821.589	819.997	1.126.476
e. Cirurgias realizadas	12.631	12.348	9.364
f. Exames laboratoriais	967.421	763.046	978.840
g. Exames Bio Imagem	98.224	94.860	78.240
h. Total de leitos	1.009	1.021	
i. Alunos atendidos pelo programa de classe hospitalar	1.465	1.948	
j. Atendidos no programa de Atenção aos Maus Tratos		28	
k. Alunos do Centro Educacional Santo Antônio CESA (Ensino fundamental)	632	621	
l. Alunos cursos de capacitação CESA			
Oficinas lúdico pedagógicas	632	544	
Oficinas de capacitação profissional	193	77	
Oficinas Pedagógicas (Informática, Papel Machê, Macramê e Cerâmica)	144		



6 - Indicadores sobre o corpo funcional	2005	2004
Nº total de empregados(as) ao final do período	2.291	1.780
Nº de admissões durante o período	936	365
% de empregados(as) acima de 45 anos	13,52	15
Nº de mulheres que trabalham na instituição	1.563	1.223
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	69	59
Idade média das mulheres em cargos de chefia	38	38
Salário médio das mulheres	R\$ 723,95	R\$ 617,20
Idade média dos homens em cargos de chefia	41	44
Salário médio dos homens	R\$ 613,24	R\$ 583,28
Nº de estagiários(as)	85	55
Nº de voluntários(as)	230	236
Nº portadores(as) necessidades especiais	72	75
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 684,04	R\$ 615,56

7 - Qualificação do corpo funcional	2005	2004
Nº total de docentes	82	64
Nº de doutores(as)	6	7
Nº de mestres(as)	12	15
Nº de graduados(as)	471	269
Nº de pessoas com ensino médio	1.435	1.114
Nº de pessoas com ensino fundamental	218	209
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	167	188
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0

8 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2005	metas 2006
Relação entre a maior e a menor remuneração	0,0	0,0
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/ cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/ cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem

## Agradecimento aos Parceiros

A Associação Obras Sociais Irmã Dulce agradece e credita os resultados de mais um ano aos profissionais, médicos e voluntários da casa, ao Conselho de Administração, à população e aos parceiros.

### Empresas, órgãos e entidades que contribuíram para projetos em 2005

#### Educação

Adote uma Turma - DAG Construtora  
 Cursos Profissionalizantes - Braskem  
 Outdoor Ambulante - Claro  
 Construindo Sonhos - FABAC  
 Oficina de Ortése e Prótese - Bosch  
 Tecendo a Rede - Concessionárias e Instituto GM  
 Uma dose de vida - Aché Laboratórios

#### Saúde

Ambulatório de Esclerose Múltipla - Schering  
 Programa de Residência - FDC  
 Pesquisa Centrinho - Universidade de Iowa

#### Institucional (Doações sem destino específico)

Coelba  
 Ambev  
 HP/Bompreço  
 Fundação Jesus Maria José

## Expediente

Projeto, textos e edição	Ana Calazans (MTB 1687)
Fotos	Sora Maia, Débora Paes, Michel Rey e Arquivo OSID
Projeto gráfico, editoração e capa	ÀsCriações
Contato	Assessoria de Comunicação Obras Sociais Irmã Dulce, Av. Bonfim, 161, Roma Salvador, Bahia, Brasil. CEP 40.420-000
Telefone	(71) 3310 1108/ (71) 3310 1267
Fax	(71) 3310 1108
E mail	comunicacao@irmadulce.org.br



Este balanço foi  
produzido com  
o apoio do Bradesco

0800 284 5 284

**Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce**

**Associação Obras Sociais Irmã Dulce**

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil  
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

Tel: (71) 3310-1111 | Fax: (71) 3314-7107

e-mails: [superintendencia@irmadulce.org.br](mailto:superintendencia@irmadulce.org.br) | [comunicacao@irmadulce.org.br](mailto:comunicacao@irmadulce.org.br)

[www.irmadulce.org.br](http://www.irmadulce.org.br)